



A alegria de participar numa missão que tem a saúde alimentar na mira

Quatro escolas açorianas participam na Escola Missão Continente para a Saúde

São três escolas da ilha de São Miguel e uma da Terceira envolvendo mais de 330 alunos e 18 professores que vão estar envolvidas na missão.

São quatro as escolas açorianas do 1.º ciclo inscritas na 3.ª edição da Escola Missão Continente, que está a decorrer no ano lectivo 2018/2019. Dos 276 estabelecimentos de ensino de todo o país que participam, três escolas são provenientes da ilha de São Miguel e uma da ilha Terceira. Promover uma alimentação saudável e um consumo consciente, junto dos mais novos, são os objectivos principais da Escola Missão Continente. Trata-se de um projecto das diversas iniciativas de responsabilidade social do Continente, no âmbito do compromisso da marca para a construção de um futuro mais sustentável.

“O objectivo é podermos criar as bases para termos essa cultura mais saudável e uma perspectiva mais positiva, motivarmos, também, toda a comunidade escolar, desde os alunos, professores e encarregados de educação, para a promoção da saúde, através da educação”, disse Nádía Reis. A responsável acrescenta, ainda, que outra das finalidades “é promovermos, através da informação, tudo aquilo que é consumo consciente, a importância de termos um estilo saudável, não só na escola, mas, também, em casa, facilitando, assim, a aprendizagem daquilo que são os hábitos necessários para termos este estilo, junto das gerações mais pequeninas, neste caso, as nossas crianças”.

Nádía Reis, Directora de Brand Engagement Sonae MC, revelou, à Atlântida, que, de ano para ano, o número de participantes tem aumentado, contando, nesta edição, com cerca de 24.000 alunos e mais de 1.300 professores. No caso dos Açores, envolve mais de 330 alunos e 18 professores o que, para a responsável, esta é uma forma de consolidarem a sua ligação à região.

Uma iniciativa que envolve alunos, professores e comunidade escolar, com a finalidade de desenvolverem um trabalho multidisciplinar. “Tornar a minha comunidade mais sustentável;

reduzir o uso do plástico” é o tema para este ano.

“Na visita à escola, através do nosso embaixador, são levadas actividades para explorarem as temáticas da alimentação saudável e a importância que, tanto o consumo consciente, como a alimentação têm, na promoção da saúde em geral”, refere a Directora de Brand Engagement da Sonae. Nádía Reis adiantou que, depois desta fase, “a visita à loja é, também, uma componente prática, daquilo que foi passado aos alunos e, de alguma forma, conseguem aprofundar ‘in loco’, no terreno, aquilo que são os produtos e de que forma é que devem ser consumidos de forma equilibrada”. A responsável revelou, ainda, que será lançado o desafio “à comunidade escolar e, neste caso, os professores têm um papel fundamental, na medida em que, através deles, é passado o tema que a turma tem de trabalhar e, por fim, o próprio desafio a toda a comunidade da escola”.

A responsável refere que todos os conteúdos transmitidos às crianças são controlados, sendo um trabalho articulado entre nutricionistas e a Direcção Geral de Saúde e de Educação, havendo espaço para os desafios “para que as escolas usem a sua criatividade e mobilização juntos dos alunos para poderem apresentar seu o trabalho”.

Nádía Reis afirma que, para a Missão Continente, aquele projecto é “muito importante” por ligar as comunidades às lojas Continente, frisando que “é fundamental, no sentido de devolvermos, de alguma forma, a confiança que os nossos clientes nos depositam ao nos visitarem diariamente” e é, através da criação de iniciativas próprias, que “devolvemos essa confiança”.

EB1/JI de Covoada, EB1/JI São Roque e Jardim – Escola João de Deus de Ponta Delgada são as escolas participantes de São Miguel. Da Terceira está inscrita a EB1/JI de Agualva.

2.768 acidentes provocaram doze mortes, 111 feridos graves e 582 feridos ligeiros

Menos sinistralidade nas estradas açorianas entre Janeiro e Outubro deste ano

Nos primeiros dez meses deste ano verificaram-se 2.768 acidentes nas estradas dos Açores (menos 75 acidentes que idêntico período de 2017) que provocaram 12 mortes, (menos um que igual período do ano passado); 111 feridos graves (mais seis que os primeiros dez meses de 2017); e 582 feridos ligeiros, menos 75 feridos ligeiros que de Janeiro a Outubro de 2017.

Com estas estatísticas verifica-se que, nos primeiros dez meses deste ano, se verificou menos sinistralidade nas estradas dos Açores que igual período do ano passado.

Na ilha de São Miguel verificaram-se nos primeiros dez meses deste ano 1.797 acidentes de viação (menos 28 acidentes do que em igual período do ano passado), que provocaram seis mortes nas estradas micalenses (menos três mortes que de Janeiro a Outubro do ano passado); 51 feridos graves, mais 19 feridos graves que em idêntico período de 2017; e 358 feridos ligeiros, menos 22 feridos ligeiros que nos primeiros dez meses do ano passado.

É notório por estas estatísticas que o número de acidentes, de mortes e de feridos ligeiros diminuíram nas estradas micalenses mas, em contrapartida, verificou-se um aumento significativo do número de feridos graves nas estradas, alguns dos quais podem ter morrido em viagem no hospital do Divino Espírito Santo.

Na ilha Terceira ocorreram, de Janeiro a Outubro deste ano, 552 acidentes de viação, mais oito acidente que em idêntico período do ano anterior; que não provocaram mortes; provocaram 22 feridos graves (mais um do que no ano anterior); e 110 feridos ligeiros, mais seis feridos do que no mesmo período do ano anterior.

No Faial, verificaram-se 153 acidentes de viação nos primeiros dez

meses do ano, menos 30 acidentes do que em igual período do ano passado, que provocaram um morto; 13 feridos graves, menos um que igual período do ano transacto; e 32 feridos ligeiros, menos dez do que no mesmo período de 2017.

Na ilha do Pico verificaram-se, nos primeiros dez meses deste ano, 148 acidentes de viação, mais 11 acidentes que em igual período do ano passado, que provocaram duas mortes; 13 feridos graves, menos dois que nos primeiros dez meses do ano passado, e 45 feridos ligeiros, mais 2 do que em igual período do ano passado.

Em São Jorge verificaram-se de Janeiro a Outubro deste ano 54 acidentes de viação, mais onze que em igual período do ano passado, que provocaram duas mortes; cinco feridos graves, menos oito que em igual período de 2017; e 14 feridos ligeiros, menos quatro que em igual período do ano passado.

Na Graciosa verificaram-se nos primeiros dez meses deste ano 31 acidentes de viação, menos um que o ano passado, que provocaram três feridos graves, menos quatro que em idêntico período do ano passado; e sete feridos ligeiros, mais três que nos mesmos dez meses do ano passado.

Em Santa Maria ocorreram, nos primeiros dez meses deste ano, 16 acidentes de viação (menos 21 que em igual período do ano passado) que provocaram um ferido grave; e nove feridos ligeiros, menos dez que em igual período do ano passado.

Na ilha das Flores ocorreram, nos primeiros dez meses deste ano, 28 acidentes de viação, (menos cinco do que em igual período do ano passado), que provocaram três feridos graves, menos um que em igual período do ano passado; e sete feridos ligeiros, mais um do que em igual período do ano passado.



Menos acidentes e menos mortes nas estradas dos Açores de Janeiro a Outubro